



QUALIDADE INTERNA DE OVOS DE POEDEIRAS SUPLEMENTADAS COM EXTRATO DE LEVEDURAS NA FASE DE CRIA E COM FARELO DE ARROZ DESENGORDURADO NA FASE DE PRODUÇÃO

Autor(es): MANZKE, Naiana Einhardt; MALLMANN, Barbara de Almeida; MOREIRA, Cristine Victória; NOVELINI, Liliane; CONTREIRA, Cristiele Lange; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; BOSCHINI, Carolina; GENTILINI, Fabiane Pereira; ANCIUTI, Marcos Antonio; RUTZ, Fernando

Apresentador: Naiana Einhardt Manzke

Orientador: Marcos Antonio Anciuti

Revisor 1: Débora Cristina Nichelle Lopes

Revisor 2: Juliana Klug Nunes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

No setor avícola, é importante pesquisar alternativas na nutrição animal, que melhorem a saúde das aves através do aumento na absorção e disponibilidade dos nutrientes das rações, reduzindo assim, os impactos ambientais, os custos de produção, além de melhorarem o desempenho zootécnico. Entre as alternativas, ressalta-se a utilização de extrato de levedura e alimentos alternativos, ambos podem constituir alternativas viáveis e benéficas quando utilizadas nas dietas de poedeiras. Objetivou-se avaliar a qualidade interna de ovos de poedeiras comerciais suplementadas com extrato de levedura (ELv) na dieta inicial e arraçoadas com farelo de arroz desengordurado (FAD) na fase de produção. O experimento foi conduzido no setor de Avicultura do CAVG/UFPel, por 56 dias divididos em dois ciclos de 28 dias cada. Foram utilizadas 48 poedeiras Hisex brown com 26 semanas de idade, alojadas em gaiolas de postura. O delineamento foi totalmente ao acaso com oito repetições/tratamento onde a unidade experimental foi representada pela gaiola contendo três aves. Os tratamentos consistiram na adição ou não do ELv na dieta da fase de cria, representados pelo T1 = aves que não receberam o ELv e pelo T2 = aves suplementadas com ELv. A suplementação com ELv foi realizada até os 14 dias de idade das aves. A ração na fase de produção foi à base de milho, farelo de soja e FAD. As variáveis avaliadas foram: peso de gema (PG) e de clara (PCI), coloração de gema (CG), altura de clara (AC) e unidade Haugh (UH). Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias submetidas ao teste Tukey, em nível de 5%. Não foi observada diferença estatística entre os tratamentos para as variáveis de qualidade interna dos ovos ($P > 0,05$). De forma semelhante, Silva et al. (2007) que utilizaram níveis crescentes do mesmo ELv na dieta de poedeiras, em pico de produção e Sucupira et al. (2007) que incluíram níveis, variando de 3 a 15%, da levedura *S. cerevisiae* na dieta basal de codornas, no período de 14 a 23 semanas de idade, não observaram efeito na qualidade interna dos ovos das aves com a adição de ELv. Conclui-se que a suplementação de EL na fase inicial não proporciona melhor qualidade interna de ovos de poedeiras recebendo farelo de arroz desengordurado na fase produtiva.